



PROTEGENDO A ONÇA PINTADA

Centro
da Mata



Projeto Onça Pintada

Fundado em 2002 pelos biólogos Anah Jácomo e Leandro Silveira, que estudam as onças desde a década de 80, o Instituto Onça-Pintada (IOP) é a primeira instituição focada na conservação da espécie no mundo, atuando por meio de pesquisas científicas em todos os biomas brasileiros.

Além disso, o IOP mantém a maior população de onças-pintadas em cativeiro com fins de reprodução para conservação.

Anah, Leandro e seu filho Tiago lideram o Instituto, unindo esforços em pesquisas e projetos para proteger o maior felino das Américas e símbolo da conservação da biodiversidade brasileira.

AS ONÇAS-PINTADAS PRECISAM DA SUA AJUDA

A onça-pintada (*Panthera onca*) é um predador de topo na cadeia alimentar, desempenhando um papel crucial no equilíbrio dos ecossistemas onde vive.

O número de onças-pintadas já foi reduzido em mais de 50% de sua distribuição geográfica original e está ameaçada de extinção em quase todos os biomas brasileiros.

As principais ameaças da onça-pintada são: a caça ilegal da onça e suas presas, e falta de diversidade genética devido a fragmentação de habitat.



Infográfico - Onça Pintada

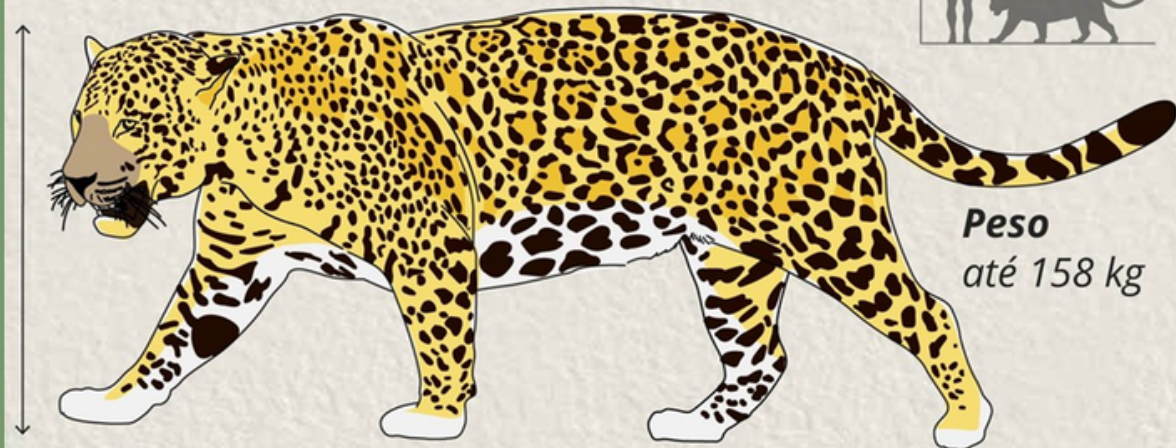


Onça-pintada

O maior felino das Américas

Tamanho:

68 a 75 cm
(da pata ao ombro)



Peso
até 158 kg

Nome científico: *Panthera Onca*

Situação: criticamente em perigo
na caatinga e mata atlântica;
extinta nos EUA

População: menos de 250 na
caatinga

Ocorrência: Amazônia, pantanal,
cerrado, caatinga, mata atlântica



Características:

Territorialista: ocupa área de 5 a 495 km²

Solitária: machos e fêmeas se encontram só
na época de reprodução

Força: Maior potência de mordida entre felinos

FONTE: Instituto para a Conservação dos
Carnívoros Neotropicais – Pró-Carnívoros



Corredor da onça

A atuação do Instituto no Rio Araguaia o identificou como o maior e mais importante corredor ecológico para a onça-pintada e suas presas naturais. Com mais de 3.000 km de extensão, o Corredor da Onça liga os biomas Amazônia e Cerrado, sendo essencial para a diversidade genética e a conservação da espécie.

Estima-se que mais de 5 mil onças-pintadas vivem no corredor, o que o torna um dos principais refúgios para a espécie no Brasil.





A Fazenda Centro da Mata, possui área de 19.587 hectares, com sede na Rodovia BR 242, Km 759, Zona Rural, Município de Nova Ubiratã, Estado do Mato Grosso, desenvolve como principal atividade econômica a cultura de grãos.

A propriedade está no Bioma Cerrado, na divisa com o Bioma Amazônia, na microrregião do Alto Teles Pires, que possui população estimada em 274 mil habitantes e compõe a mesorregião do Norte Mato-grossense. Os principais eixos de drenagem da fazenda são o Rio Ferro e Ribeirão Grande, que compõem a bacia do Rio Xingu. Nas proximidades encontram-se importantes Unidades de Conservação e Terras Indígenas, como o Parque do Xingu.

A localização da Fazenda Centro da Mata é muito próxima às áreas protegidas por e Corredores de Biodiversidade.

Um relatório feito pela Oréades Núcleo de Geoprocessamento, apontou a presença de no mínimo 54 espécies de mamíferos de médio e grande porte na região em que a propriedade se encontra, incluindo Onça – pintada (*Panthera onca*) e Onça – parda (*Puma concolor*).



Onça – pintada
(*Panthera onca*)

Onça – parda (*Puma concolor*).





A proteção de onças-pintadas envolve a conservação do seu habitat através da criação de áreas protegidas e corredores ecológicos, o combate à caça ilegal, a redução de conflitos com atividades humanas, o monitoramento científico da espécie e o desenvolvimento de programas de educação ambiental. As terras indígenas e o envolvimento das comunidades locais são cruciais para o sucesso das ações de conservação.

Ações de Conservação

- **Conservação de Habitat:**

A criação e manutenção de parques nacionais, reservas biológicas e terras indígenas são fundamentais para preservar o habitat da onça-pintada.

- **Conectividade de Ecossistemas:**

A criação de corredores ecológicos é essencial para que as onças possam se movimentar livremente, acessar alimentos e se reproduzir, garantindo a conexão entre as populações de diferentes áreas.

- **Combate à Caça Ilegal:**

O aumento da fiscalização e do fortalecimento das Unidades de Conservação são importantes para coibir a caça ilegal de onças e de suas presas.



- **Gestão de Conflitos:**

Oferecer assistência e recomendar práticas para melhorar o manejo de rebanhos ajuda a reduzir conflitos entre fazendeiros e onças, diminuindo a morte de onças por retaliação.

- **Monitoramento e Pesquisa:**

A pesquisa científica e o monitoramento constante das onças e de suas presas ajudam a entender seu comportamento, monitorar populações e avaliar a efetividade das ações de conservação.

- **Programas de Reintrodução:**

O planejamento de programas de reintrodução da espécie pode ser uma estratégia para aumentar e fortalecer as populações.

- **Educação Ambiental:**

A promoção de programas de educação ambiental é importante para sensibilizar a sociedade sobre a importância da conservação da espécie.



Importância da Onça-Pintada

- **Papel Ecológico:**

A onça-pintada é um predador de topo, crucial para manter o equilíbrio do ecossistema ao regular as populações de outras espécies.

- **Símbolo de Conservação:**

A espécie atrai atenção e gera receita com o ecoturismo sustentável, destacando a importância de iniciativas de preservação mais amplas.

- **Vulnerabilidade:**

A onça-pintada é uma espécie vulnerável, especialmente na Mata Atlântica, e em estado criticamente ameaçada na Caatinga, o que exige ações contínuas de proteção.



Encontro inesperado!



Ao avistar uma onça-pintada:

- Mantenha a calma, não corra e não vire as costas, pois isso pode desencadear o instinto de caça da onça.
- Mantenha contato visual, mas procure parecer maior levantando os braços ou abrindo um casaco.
- Afaste-se lentamente e de forma segura, sempre de frente para o animal, para que ele saiba que você está se retirando.
- Faça barulho firme, como falar alto ou bater palmas, para demonstrar que você não é uma presa.
- Se precisar de ajuda ou um encontro inesperado, acione os Bombeiros (193) ou a Polícia Militar Ambiental.



O que NÃO fazer:



- **Não ataque:**

Nunca ataque ou jogue pedras e madeira no animal.

- **Não grite agudamente:**

Gritos agudos podem assustar e agitar a onça, aumentando o risco de um ataque.

- **Não se agache:**

Agachar-se pode fazê-lo parecer menor, o que pode ser interpretado pela onça como uma posição de ataque.

- **Não alimente a onça:**

Alimentar ou deixar restos de comida à disposição só incentiva a aproximação e o contato humano com o animal.



O que é a Caça Ilegal?

A caça ilegal envolve a captura, ferimento ou morte de animais sem permissão legal. Esse tipo de prática afeta inúmeras espécies e o equilíbrio ecológico do planeta. No mundo, a caça ilegal movimentava bilhões no mercado negro, abastecendo o tráfico de partes de animais como marfim, chifres, peles e até espécies inteiras para venda como animais exóticos.

Impactos da caça ilegal no meio ambiente e na biodiversidade.

Os impactos da caça ilegal são devastadores para a biodiversidade e afetam diretamente o equilíbrio dos ecossistemas. A seguir, veremos alguns dos principais impactos dessa prática.



- Extinção de espécies devido à caça de indivíduos ameaçados.
- Desequilíbrio ecológico causado pela redução de predadores e presas em um ambiente.
- Aumento do tráfico de espécies exóticas, contribuindo para a exploração ilegal.
- Danos à cadeia alimentar, que afetam a sobrevivência de outras espécies.
- Perda de biodiversidade em áreas ricas em vida selvagem.

Um dos impactos mais visíveis da caça ilegal é a extinção de espécies ameaçadas, como tigres, elefantes, onças, rinocerontes e muitas aves raras.



Ao caçar essas espécies, o homem interfere no ciclo natural, o que pode levar ao desequilíbrio ecológico.

Quando se retira um predador de seu ambiente, as presas aumentam em número, consumindo mais recursos naturais e afetando outras espécies.

A caça ilegal é um crime no Brasil, previsto pela Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998) em seu artigo 29, que estabelece pena de detenção de seis meses a um ano e multa para quem mata ou apanha animais silvestres sem autorização.



Essa pena é aumentada em casos de caça contra espécies raras ou ameaçadas de extinção, em períodos proibidos, ou mediante o uso de métodos destrutivos, como o uso de explosivos.

Aumentos da pena:

- Espécies ameaçadas:

A pena é dobrada se o crime for cometido contra animais de espécies raras ou em risco de extinção.

- Contextos específicos:

A pena é também aumentada caso a caça ocorra durante a noite, com uso de métodos capazes de causar destruição em massa, ou dentro de unidades de conservação.



O que configura a caça ilegal?

- **Falta de autorização:**

Caçar, matar, perseguir ou apanhar animais da fauna silvestre sem a devida permissão, licença ou autorização da autoridade competente configura o crime.

- **Abuso de autorização:**

Mesmo com autorização, a caça realizada em desacordo com as condições da permissão obtida também é considerada crime.



Como fazer a Denúncia

- Polícia Militar Ambiental (Mato Grosso): (65) 9 9991-1197;
- Pelo telefone gratuito: 0800 061 8080 - horário de atendimento: segunda à sexta, das 07h00 às 19h00;
- Na unidade Ibama mais próxima;
- Disque Denúncia 181;
- Em casos de emergência, ligue 190.

Obrigado!